

A EXPANSÃO DAS PRÁTICAS HUMANIZADAS: OBJETIVO PRINCIPAL PARA A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NEONATAL

THE EXPANSION OF HUMANIZED PRACTICES: MAIN OBJECTIVE FOR THE QUALITY OF NEONATAL CARE

Rafaela Andrade Lacerda¹

Macerlane de Lira Silva²

Yuri Charllub Pereira Bezerra³

Maria Raquel Antunes Casimiro⁴

RESUMO: **Introdução:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal constitui-se em centros especializados que disponibilizam cuidados específicos, infraestrutura adequada, tecnologia de ponta e equipe qualificada, tudo isso voltado para atender recém-nascidos (RNs) em estado crítico ou com grandes riscos. **Objetivo:** Identificar os diversos tipos de metodologias para a implementação do cuidado humanizado e contextualizar a importância da humanização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para melhoria da recuperação do neonato e do vínculo familiar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada entre Agosto de 2024 à Abril de 2025, com análise de estudos nas bases de dados LILACS, SciELO, e PUBMED. Diante disso, formula-se como pergunta norteadora: Qual a importância do trabalho humanizado diante do processo de recuperação do neonato? ⁵Dessa forma, foram utilizados os seguintes descritores “Humanização”; “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”; e “Método Canguru” verificados pelos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão abrangeram publicações gratuitas, em português e inglês, de 2020 a 2024. Como critério de exclusão abrangeu trabalhos incompletos, publicados em períodos anteriores, monografias, relatórios e dissertações. Após o compilamento dos artigos mais relevantes, os trabalhos foram analisados e revisados, sendo os dados dispostos em tabelas e quadros para posteriormente serem discutidos. **Resultados e discussão:** Os resultados foram apresentados de forma concisa, priorizando a clareza sobre a humanização. A humanização refere-se a um conjunto de práticas e princípios que visam aprimorar comportamentos em relação a idéias já consolidadas, promovendo a qualidade nos serviços de saúde. A participação dos profissionais da saúde no processo de discussão é fundamental e deve contar com o envolvimento da gestão de maneira contínua. Além disso, a PNH apoia iniciativas que buscam desenvolver tecnologias que promovam cuidados respeitosos e éticos, garantindo um acolhimento que beneficie a relação entre paciente, família e profissionais de saúde.

920

Palavra Chave: Humanização. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Método Canguru.

¹Graduanda em Enfermagem, pelo centro universitário Santa Maria - UNIFSM

²Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Especialista em Política e gestão do cuidado pela UFPB, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

³Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Especialista em Obstetrícia pela Faculdade Santa Maria. Especialista em Enfermagem em Saúde da Família pela Faculdades Integradas de Patos, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG, Especialista em Urgência Emergência e UTI, Docente no Ensino Superior, Docente do Centro Universitário Santa Maria. (Orientadora).

ABSTRACT: **Introduction:** Neonatal Intensive Care Units are specialized centers that provide specific care, adequate infrastructure, cutting-edge technology, and qualified staff, all aimed at caring for newborns (NBs) in critical condition or at high risk. **Objective:** To identify the different types of methodologies for implementing humanized care and contextualize the importance of humanization in the Neonatal Intensive Care Unit to improve newborn recovery and family bonding. **Methodology:** This is a literature review, carried out between August 2024 and April 2025, with analysis of studies in the LILACS, SciELO, and PUBMED databases. Therefore, the guiding question is: How important is humanized work in the newborn's recovery process? Thus, the following descriptors were used: “Humanization”; “Neonatal Intensive Care Unit”; and “Kangaroo Method” verified by the Health Science Descriptors (DeCS). The inclusion criteria included free publications in Portuguese and English from 2020 to 2024. The exclusion criteria included incomplete works published in previous periods, monographs, reports and dissertations. After compiling the most relevant articles, the works were analyzed and reviewed, and the data were arranged in tables and charts for later discussion. **Results and discussion:** The results were presented concisely, prioritizing clarity over humanization. Humanization refers to a set of practices and principles that aim to improve behaviors in relation to already consolidated ideas, promoting quality in health services. The participation of health professionals in the discussion process is essential and must have the ongoing involvement of management. In addition, the PNH supports initiatives that seek to develop technologies that promote respectful and ethical care, ensuring a welcome that benefits the relationship between patient, family and health professionals.

Keyword: Humanization. Neonatal Intensive Care Unit. Kangaroo Method.

INTRODUÇÃO

Unidades de Terapia Intensiva Neonatal constitui-se em centros especializados que disponibilizam cuidados específicos, infraestrutura adequada, tecnologia de ponta e equipe qualificada, tudo isso voltado para atender recém-nascidos (RNs) em estado crítico ou com grandes riscos. O objetivo da UTI Neonatal é oferecer assistência especializada para atender às demandas urgentes e garantir a preservação da vida desses recém nascidos (SILVA, et al 2022).

No contexto da saúde pública, a humanização se tornou uma das principais diretrizes nas políticas de saúde no Brasil. A Política Nacional de Humanização (PNH) foi estabelecida no Brasil no ano de 2003, O Ministério da Saúde implementou a Política Nacional de Humanização (PNH) com o intuito de tornar a assistência em saúde mais humana, priorizando um atendimento de qualidade. Referente à humanização do cuidado neonatal, o

Ministério da Saúde também recomenda diversas ações que visam respeitar a individualidade e acolher tanto o recém-nascido quanto sua família, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os pais e o bebê durante a internação e após a alta hospitalar. (FERREIRA, et al 2020)

A humanização refere-se à criação de um ambiente que reconheça as necessidades únicas do recém-nascido e de seus familiares como pressupõe o ideal humanizador e sobretudo equânime visando diminuir os agentes estressores ao RN, o que repercutirá significativamente no desenvolvimento, crescimento e na sua sobrevida. Algumas das iniciativas propostas pelo ministério da saúde e implantadas no ambiente hospitalar neonatal foram: O Método Canguru, às Redes de balanço, o Ninho, e o uso do Octopus (polvos de crochê criados na Dinamarca) com o objetivo principal de acalmar o bebê e aumentar o vínculo familiar (SILVA, MELO e SILVA, 2022)

De fato, existem diversas metodologias e técnicas empregadas pelos profissionais de saúde para facilitar o desenvolvimento neurossensorial em recém-nascidos. Nesse contexto, a prática frequentemente adotada é o contato pele a pele, popularmente chamado de método canguru. Essa abordagem busca promover o contato direto entre o bebê e seus pais, favorecendo uma proximidade física que fortalece a conexão entre todos os envolvidos. Ademais, carícias leves, melodias suaves e estímulos visuais, como móveis coloridos, podem auxiliar no desenvolvimento neurossensorial da criança (SILVA et al, 2023).

922

A enfermagem desenvolve um papel importante para implementação de cuidados ao neonato. Através de atividades e tecnologias com intuito de promover e apoiar a autonomia da mãe com o seu bebê. Proporcionando-lhes o acolhimento de que necessitam e fazendo com que se sintam seguros e confiantes, desde o acompanhamento da gestação, amamentação, e os métodos de humanização. Além de todos esses acompanhamentos é necessário abordar e seguir os princípios básicos para uma assistência de qualidade. (PRAZERES et al 2021).

A implementação de práticas de humanização na UTI neonatal pode enfrentar desafios relacionados a fatores culturais e organizacionais. Segundo Silva e colaboradores (2023), alguns prestadores e instituições de cuidados de saúde podem ter crenças ou tradições profundamente enraizadas que dão prioridade às intervenções médicas em detrimento dos cuidados de criação. Além disso, a estrutura e a organização do sistema de saúde podem exigir ajustes para acomodar plenamente as práticas de humanização, por conseguinte, outra barreira

para a implementação da humanização na UTI neonatal trata-se da disponibilidade de recursos e a necessidade de capacitação da equipe (SILVA et al, 2023).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, que foi realizada em torno da seguinte questão norteadora: “Qual a importância do trabalho humanizado diante do processo de recuperação do neonato?” A pesquisa foi realizada nas bases de dados do Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Libray Online (SciELO), National Library of Medicine e National Institutes of Medicine, Saúde (PUBMED). Foram empregados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): **“Humanização”**; **“Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”**; e **“Método Canguru”**, esses intermediados pelo operador booleano AND.

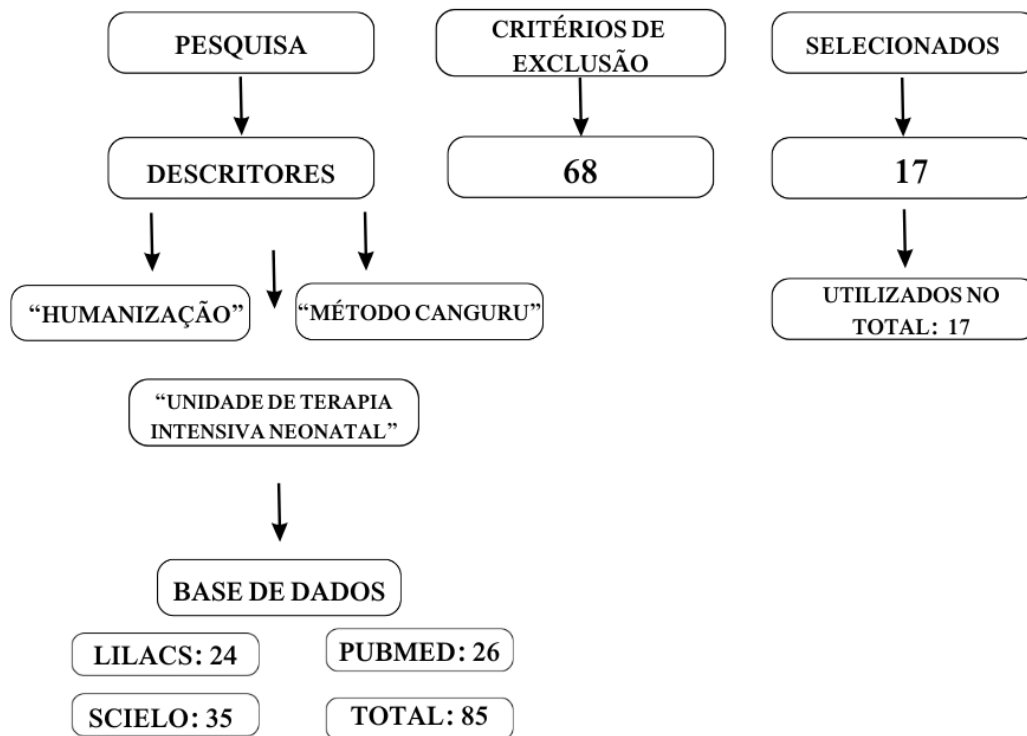
A coleta de dados consiste na leitura completa dos estudos que atendem aos critérios de inclusão. Os dados extraídos foram organizados em quadros, e os resultados detalhados de forma descritiva e qualitativa, com foco nos objetivos e descobertas dos autores. Os resultados foram apresentados de maneira resumida, destacando os principais achados de forma clara e concisa.

923

Como critérios de inclusão, foram escolhidos artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, no período de 2020 a 2024. Como critérios de exclusão, foram subtraídos trabalhos publicados em outros idiomas, em períodos distintos dos anteriores, monografias, relatórios, dissertações, trabalhos incompletos e duplicados. Após a pesquisa inicial, foram exibidos 85 artigos no total, sendo 68 excluídos pelos critérios de exclusão e apenas 17 escolhidos e selecionados para a elaboração da pesquisa, dentro dos critérios citados.

Seguidamente, na figura 1, está ordenado o fluxograma da pesquisa, o qual apresenta a sequência das etapas para a construção dessa revisão de literatura.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa



RESULTADOS

Tabela 1: Síntese dos dados da pesquisa.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
CAVALIER et al. 2023	Avaliação da Implementação de Práticas de Humanização na UTI Neonatal.	Analisar a implementação de práticas de humanização na UTI Neonatal	Revelaram uma série de práticas de humanização na UTI Neonatal e seus impactos na saúde dos recém-nascidos, bem como no relacionamento entre a equipe médica, os pais e os bebês.
FREITAS e RODRIGUES. 2021	Musicoterapia: Ferramenta de Humanização na Assistência de Pré-terms em uma UTIN Cearense	Avaliar os efeitos da música nas respostas fisiológicas e comportamentais de recém-nascidos prematuros hospitalizados em uma UTI neonatal	No recém-nascido do gênero feminino houve melhora das respostas comportamentais a partir do final da segunda sessão de terapia, enquanto, no masculino deu-se no final da terceira.
	Humanização da Assistência de	Compreender a humanização da	Destacou-se a importância da prática na prestação do cuidado

GARCIA et al. 2020	Enfermagem e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de hospital privado	de enfermagem ao neonato, devendo a atenção humanizada ser estendida à família, buscando fortalecer os vínculos do binômio mãe-filho.
LIMA, PEREIRA e COSTA. 2024	Os Desafios da Equipe de Enfermagem na Implementação de Cuidados Paliativos na UTI Neonatal	Compreender as dificuldades e desafios da equipe de enfermagem na implementação de cuidados paliativos na UTI neonatal	Evidenciou os principais desafios enfrentados pelo profissional enfermeiro descritos na literatura existente.
MOURA et al. 2020	Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal	Conhecer a experiência dos pais como estratégia de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem	A experiência dos pais revelou elementos que integram a avaliação da assistência em enfermagem, destacando-os como pilares para a segurança do paciente.
NASCIMENTO, OLIVEIRA e TRAVASSOS. 2024	Desafios da Enfermagem na Assistência da UTI Neonatal: Uma Revisão de Literatura	Descrever os desafios enfrentados por enfermeiros na assistência ao paciente na UTI neonatal	Notou-se que o profissional de enfermagem enfrenta uma batalha diariamente na UTIN, para manter os RNs o mais estável possível, segundo suas necessidades.
OLIVEIRA A.L.S et al. 2023	A integração do profissional de enfermagem diante do cuidado humanizado na UTI neonatal	Obter um entendimento mais criterioso sobre o assunto que contemple uma avaliação originária das evidências dos dados disponíveis diante da perspectiva da atuação do profissional de enfermagem nas UTIN	Demonstraram a repercussão ao cuidado humanizado na UTI Neonatal, que, diante do contexto saúde e sociedade, a evolução no cuidado neonatal proporciona inúmeras potencialidades.
OLIVEIRA, S, B e PEREZ, P, M, I. 2023	Práticas de Humanização em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal	Práticas de Humanização em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal	Destacou a importância da capacidade de empatia da equipe ao realizar os cuidados e manejos com diferentes integrantes da família, realizando uma aproximação entre a equipe e os familiares.
ROCHA M.E.S.B et al.	O papel da equipe multidisciplinar na UTI	Analisar e sintetizar informações sobre a importância da equipe	Na UTI neonatal, a sinergia entre os profissionais é

2023	neonatal	multidisciplinar no cuidado da UTI Neonatal.	fundamental para oferecer cuidados abrangentes aos recém-nascidos.
SILVA, MELO e SILVA. 2022	Informação em saúde: práticas de humanização em UTI neonatal e seus impactos a partir das rotinas e condutas na recuperação dos recém-nascidos	Identificar as rotinas e condutas adotadas na UTI Neo para tornar a assistência humanizada e o impacto positivo desse tipo de ferramenta no desenvolvimento do RN	O cuidado humanizado traz vantagens ao tratamento do RN, beneficia a interação entre o binômio mãe, RN, família e equipe assim potencializam o desenvolvimento do paciente.
SILVA et al. 2024	A Importância da Enfermagem na Assistência a Neonatos em Cuidados Intensivos e Família	Abordar a garantia de procedimentos seguros, priorizando o conforto do recém-nascido RN	Apontam a necessidade de uma abordagem técnico científica de qualidade por parte da equipe de enfermagem na UTIN, assegurando procedimentos seguros e o conforto do recém nascido.
SOUSA J.E.N et al. 2021	Humanização na assistência hospitalar: estudo teórico-reflexivo	Refletir sobre a implementação da Política Nacional de Humanização na assistência hospitalar e a necessidade de sua efetivação, para garantir a qualidade e transversalidade no atendimento e indissociabilidade entre atenção e gestão	Identificou que a humanização pode ser compreendida como um conjunto de valores, comportamentos e ações em resposta aos aspectos técnicos científicos em saúde.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

DISCUSSÃO

Em 2001, foi criado o Programa Nacional de Humanização Hospitalar (PNHAH). Em 2003, começaram a ser formuladas propostas para expandir o processo de humanização, visando incluir não apenas os hospitais, mas toda a política de saúde nos diversos níveis do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, o Ministério da Saúde (MS) estabeleceu a Política Nacional de Humanização (PNH), comprometendo-se a reduzir as condições precárias no trabalho em saúde e a amenizar os impactos adversos das normas técnicas e burocráticas sobre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde. (GARCIA et al, 2020)

A hospitalização na UTI Neonatal é inesperada e desafiadora, todavia os impactos negativos podem ser reduzidos conforme a recepção feita pela equipe por meio da

comunicação, ajudando a mãe e incentivando sua participação nos cuidados prestados, além de facilitar o desenvolvimento da sua identidade como mãe através da conexão com o bebê (SILVA et al, 2024)

Uma das características principais da unidade de terapia intensiva neonatal é a alta taxa de morbidade e mortalidade, devido à grande vulnerabilidade dos recém-nascidos e ao risco elevado de desenvolver doenças indesejadas, muitas vezes resultando em sequelas permanentes. Isso também prolonga o tempo de internação do paciente e, conseqüentemente, aumenta o sofrimento de toda a família, incluindo os pais. Portanto, é crucial enfatizar a importância de garantir que os serviços sejam prestados de forma adequada, visando, principalmente, a redução dos riscos associados à assistência na unidade de terapia intensiva neonatal (NASCIMENTO, OLIVEIRA e TRAVASSOS 2024)

No que se refere à humanização, o conceito de humanizar envolve atribuir humanidade, oferecer condições dignas e, além disso, ampliar um atendimento mais humano e acessível. As diretrizes do Ministério da Saúde visam estabelecer práticas e comportamentos operacionais que promovam interações solidárias e atitudes recíprocas entre os profissionais de saúde e os pacientes, de modo a auxiliar no enfrentamento das adversidades (SILVA, MELO e SILVA, 2022)

927

A humanização no atendimento à saúde é um processo contínuo e reflexivo que se baseia em princípios fundamentais da prática profissional, além de envolver um acolhimento e cuidado dignos. No entanto, mesmo que alguns profissionais da saúde sigam as diretrizes da (PNH), ainda há falhas na atuação de outros. (SOUSA et al. 2021)

Nesse sentido, a humanização na assistência de enfermagem nos serviços de saúde, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, deve se basear na premissa de que, ao serem acolhidos, e ao terem suas preocupações e angústias ouvidas com atenção e respeitadas pela equipe interdisciplinar, os pacientes tendem a ter um tratamento mais eficiente. Assim, é fundamental promover o fortalecimento do laço entre as famílias e a equipe multiprofissional. (OLIVEIRA e PERES, 2023)

Reconhecendo que as famílias que acompanham seus entes necessitam de um suporte emocional. A humanização de qualidade está ligada não apenas ao tratamento médico, mas também à interação próxima entre a equipe e a família, que juntos visam o mesmo objetivo e favorecem um atendimento mais acolhedor. A maneira cuidadosa como os profissionais

dialogam com os pacientes é vista como uma abordagem para oferecer um cuidado mais completo e humano, o que auxilia no progresso do tratamento e na redução do estresse associado à hospitalização. (GARCIA et al, 2020)

No âmbito da humanização, diversas metodologias são utilizadas e implementadas, com o Método Canguru sendo a mais proeminente. Este método é um modelo de cuidado que se destaca por ser um dos primeiros a ser aplicado no contexto de assistência humanizada. Ele se inicia durante a gestação de alto risco e continua até que o recém-nascido receba a alta. A abordagem consiste em manter o bebê próximo ao corpo dos pais, em uma postura parecida com a do canguru com seus filhotes. Um dos fundamentos dessa abordagem é promover o aleitamento materno, fomentando a presença contínua da mãe junto ao bebê. O contato pele a pele no Método Canguru começa com o toque dos pais no recém-nascido logo nos primeiros momentos da internação, progredindo até a posição característica do canguru. (BRASIL,2022)

Foram implantadas também outras técnicas terapêuticas, como a musicoterapia, que promete também melhorar o desenvolvimento do neonato e aumentar o vínculo dos pais com o recém nascido. É uma técnica de baixo custo, fácil aplicação e de boa aceitação. O Polvo de Crochê (Octopus) também é uma das técnicas aplicadas que consiste em oferecer estímulo lúdico aos recém nascidos prematuros. Os tentáculos do polvo remetem ao cordão umbilical e às experiências vividas no colo uterino, acalmando e trazendo segurança ao bebê. (FREITAS e RODRIGUES, 2021)

928

A compreensão da humanização em ambientes de cuidados complexos, parte do significado de acolher a dinamicidade da organização deste enquanto unidade, gestão, trabalho dos profissionais e usuários, os quais alimentam e realimentam as relações/interações humanas e profissionais (OLIVEIRA et al 2023)

Deste modo, as políticas de saúde precisam ser elaboradas com a finalidade de promover e estimular a humanização, assegurando que cada criança, não importando suas condições de saúde, receba um atendimento que considere não só as exigências clínicas, mas igualmente as necessidades emocionais e afetivas. Dessa forma, a humanização na UTI Neonatal vai além de um mero conjunto de ações, trata-se de um vínculo com a dignidade e o respeito aos recém-nascidos e suas famílias. (CAVALIER et a 2023)

A Abordagem integral ao recém-nascido na UTI neonatal envolve a colaboração harmoniosa da equipe multidisciplinar, para proporcionar uma assistência completa e

personalizada ao bebê prematuro ou enfermo. Esta estratégia procura levar em conta não somente as demandas médicas, mas também as emocionais, sociais e de crescimento do bebê e de sua família. Os especialistas da equipe multidisciplinar necessitam manter um bom contato dentro do setor para estabelecer um ambiente terapêutico, ajustando os cuidados às demandas particulares de cada bebê. (ROCHA et al 2023)

Conforme aumenta a necessidade de atendimentos neonatais, a falta de profissionais e materiais apropriados para suportar as demandas de recém-nascidos e suas famílias torna-se cada vez mais clara. A carga excessiva de trabalho que os enfermeiros na UTI neonatal enfrentam, juntamente com a ausência de capacitação de alguns membros da equipe, cria um obstáculo importante para a segurança e a qualidade do atendimento oferecido. Dentro desse contexto, a equipe de enfermagem deve assegurar que todos os bebês recebam os cuidados e a atenção de que precisam, mesmo diante das restrições impostas. (MOURA et al, 2020)

Um dos principais obstáculos que os profissionais de enfermagem nas UTIs neonatais enfrentam é a carência de treinamento específico e a inexistência de diretrizes focadas no cuidado a recém-nascidos em condições críticas. A ausência de capacitação apropriada afeta diretamente a qualidade do serviço prestado, especialmente no que diz respeito ao cuidado paliativo, que deve valorizar tanto a manutenção da vida quanto o conforto e o bem-estar de —————

pacientes que são muito vulneráveis. (LIMA, PEREIRA, COSTA 2024)

Portanto, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem consigam se inserir de forma humanizada no dia a dia hospitalar, buscando sempre novas formas de cuidados e técnicas atualizadas para uma melhor oferta na assistência ao paciente e seus familiares. Tendo em vista que a atualização das boas práticas no cuidado oferecido pela enfermagem é de grande importância, possibilitando, assim, uma recuperação muitas vezes por completa por parte do paciente. (OLIVEIRA et al 2023)

CONCLUSÃO

É importante entender que a assistência humanizada vai além de simplesmente receber o paciente em um ambiente adequado ou cumprir uma carga horária. É crucial considerar o usuário em sua totalidade, apreciando suas características únicas e respeitando sua independência, sempre de forma empática e inclusiva. Assim, esta pesquisa concluiu que as práticas humanizadas contribuem para fortalecer o vínculo com os recém-nascidos e diminuir

o estresse que o ambiente causa.

Ao auxiliar os pais a entenderem as necessidades de seus filhos, os profissionais em saúde promovem práticas humanizadas, sempre com o objetivo de alcançar os melhores resultados para os bebês e seus familiares.

Portanto, conclui-se que integrar a família no processo de hospitalização neonatal, e garantir um atendimento de qualidade tanto para os pacientes quanto para seus familiares se torna um marco muito importante e também que ficará para sempre marcado na vida dos pais. Neste cenário, proporcionar um acolhimento adequado se torna essencial e inovador dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Método Canguru envolve cuidado humanizado e contato pele a pele; entenda como funciona. **Ministério da Saúde**. (2022).

CAVALIER T.N et al. Avaliação da Implementação de Práticas de Humanização na UTI Neonatal. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. V 5, Issue5 (2023)

FERREIRA, B,M et al. Em busca da humanização na UTI neonatal: método mãe canguru, **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, e3089119631, (2020).

FREITAS F,B,Q. e RODRIGUES N.M.N.M. Musicoterapia: Ferramenta de Humanização na Assistência de Pré-termos em uma UTIN Cearense. **Revista Neurociências**. 29(1), 1-21. (2021).

GARCIA, L,A,I,P et al. Humanização da Assistência de Enfermagem e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista de Enfermagem e Atenção à saúde (REAS)**. Jan/Jul (2020); 9(1):90-102 (2020).

LIMA R.B; PEREIRA R.K.M; e COSTA S.H.L.P. Os Desafios da Equipe de Enfermagem na Implementação de Cuidados Paliativos na UTI Neonatal. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**. v.12,2024ISSN 2178-6925 (2024).

MOURA, L.P et al. Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal. **Rev. enfermagem. UERJ**. V.28 (2020).

NASCIMENTO L.B; OLIVEIRA N.G.S; e TRAVASSOS W.B.S. Desafios da Enfermagem na Assistência da UTI Neonatal: Uma Revisão de Literatura. **Saúde da Mulher e do Recém-Nascido: novos paradigmas** SBN 978-65-5360-738-5 - Vol. 2. (2024)

OLIVEIRA, S, B e PEREZ, P, M, I. Práticas de Humanização em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Saúde dos Vales**, ISSN: 2674-8584 V1 – N1– (2023)

OLIVEIRA A.L.S et al. A integração do profissional de enfermagem diante do cuidado humanizado na UTI neonatal. **Enfermagem Brasil** 2023;22(6):1138-55 (2023).

PRAZERES, L. E. et al. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, 10(6), e1910614588, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 (2021)

ROCHA M.E.S.B et al. O papel da equipe multidisciplinar na UTI neonatal. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. V.5, Issue5. (2023)

SOUSA J.E.N et al. Humanização na assistência hospitalar: estudo teórico-reflexivo. **Revista de Casos e Consultoria**, V. 12, N. 1, e25446, 2021 ISSN 2237-7417 | CC BY 4.0 (2021).

SILVA PMS, MELO RHB, e SILVA LF. Informação em saúde: Práticas de Humanização em UTI Neonatal e seus Impactos a partir das rotinas e condutas na recuperação dos recém-nascidos. **Resdite**, v.7 (2022).

SILVA G,T et al. O Processo de Humanização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal:Uma Revisão Integrativa, **Revista Científica Integrada**, v. 5 – n. 3 – (2022.)

SILVA, J, W et al, Práticas de Cuidado Centradas na Humanização da UTI Neonatal. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** Volume 5, Issue 5, Pag 6592-6601(2023).

SILVA, M.VM et al, A Importância da Enfermagem na Assistência a Neonatos em Cuidados Intensivos e Família. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** V 6, (2024).